

CRISE ECONÔMICA ATRAVÉS DO DISCURSO HIPERBÓLICO DE PETER JOSEPH NA TRILOGIA ZEITGEIST

Adelson Oliveira Mendes (UNEB)

adelsonoliveiramendes@gmail.com

Thiago Martins Caldas Prado (UNEB)

Por meio de uma proposta qualitativa de análise, seguiu-se uma investigação do seguinte tema: a crise econômica apresentada através do discurso hiperbólico de Peter Joseph na trilogia Zeitgeist. Como apoio à pesquisa, a fim da compreensão das críticas de Peter Joseph ao capitalismo, adotaram-se os estudos do sociólogo Zygmunt Bauman (2001, 2008, 2010 e 2016), Thiago Martins Prado (2017), Etienne de La Boétie (2010) e Joel Bakan (2008) e Milton Friedman (1978). Estudos do campo da retórica e argumentação, como os de José Fiorin (2016), os de Chaïm Perelman e Lucie Olbrechts-Tyteca (2014) foram utilizados para fortalecer a compreensão da figura de linguagem da hipérbole adotada nos enunciados realizados por Joseph. Utilizando a hipérbole, Peter Joseph descreve acontecimentos no decorrer da história no campo da economia de modo a produzir um efeito de imprevisão responsivo em que o exagero das enunciações busca acusar a cumplicidade discursiva na área econômica que sustenta o establishment.